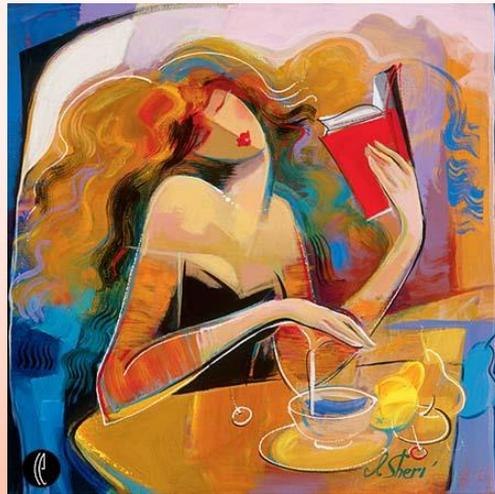


# LINGÜÍSTICA TEXTUAL



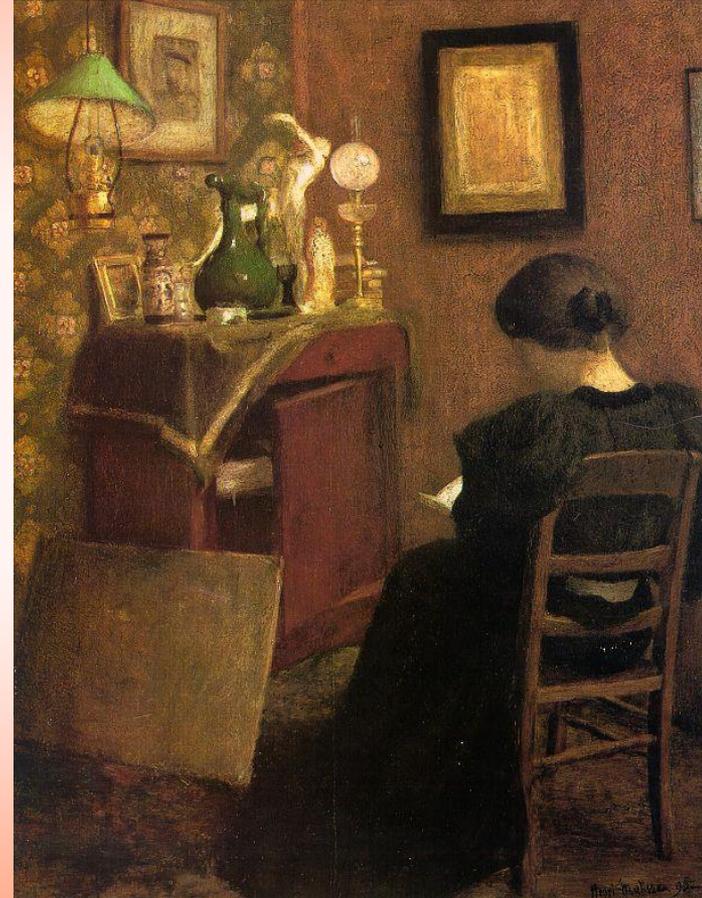
LLE 7042

ESTUDOS LINGÜÍSTICOS II

PROFA. RAQUEL D'ELY

# Objetivos gerais

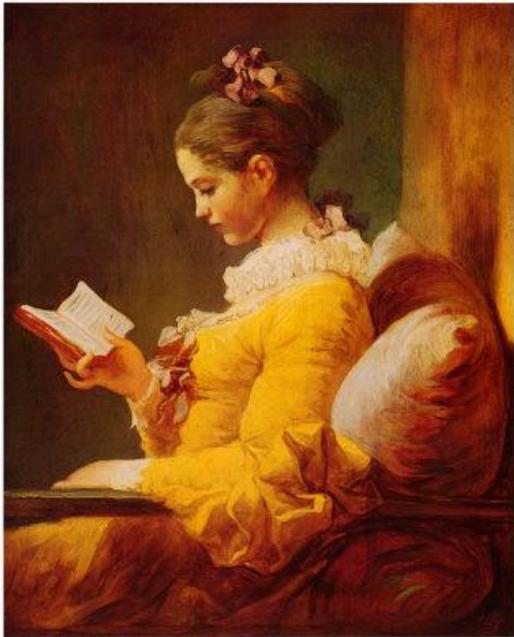
- Conhecer as origens e a conceituação da disciplina, bem como sua representação no exterior e no Brasil.
- Conhecer sua proposta de texto como objeto de estudo.
- Identificar os princípios de construção textual do sentido.
- Conhecer a noção de gêneros textuais.



# ORIGEM E O CONTEXTO MUNDIAL DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

**Até os anos 60:** paradigmas estruturalistas ou gerativistas ⇒ palavra ou estrutura frasal como princípio norteador de análise.

**De meados de 60 a meados de 70:** novo olhar - para além dos limites da frase, considerando o sujeito e a enunciação comunicativa ⇒ o texto como unidade de estudos. No entanto, foi, ainda, um período tumultuado em que os estudos seguiam orientações ora estruturalistas ou gerativistas, ora funcionalistas. Fora isso, a preocupação básica era a análise dos mecanismos interfrásticos, o que levou à ênfase nos estudos de coesão, que era, inclusive, igualada à coerência.



# ORIGEM E O CONTEXTO MUNDIAL DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

**Anos 80:** A LT ampliou seu leque de estudo, concebendo o texto como o resultado de um processo mental utilizado por ocasião da interação social e deslocando sua atenção para além do texto, pois importa a **textualidade** e não a gramaticalidade (Beaugrande e Dressler, 1997).

Sete princípios responsáveis pela **textualidade** em qualquer texto:

**Coesão e coerência** – centrados no texto

**Situacionalidade, informatividade, intertextualidade,**

**intencionalidade e aceitabilidade** – centrados no usuário.

**Anos 90:** A pesquisa em LT segue em direção a questões sociocognitivas do texto: como se dá a compreensão e a produção do texto, o armazenamento e a ativação do conhecimento na memória etc.

# O REFLEXO DA LINGUÍSTICA TEXTUAL NO BRASIL

- Discussões acerca da LT chegam ao Brasil ao final da década de 70.
- Em 80, autores brasileiros já compartilham seus conhecimentos sobre o assunto junto à comunidade científica.
- Várias concepções de texto fundamentaram os estudos em LT no Brasil, a maioria delas seguindo tradições europeias.



# PRINCÍPIOS DE CONTRUÇÃO TEXTUAL: COESÃO E COERÊNCIA

●Coesão: Costura interna do texto, o fator que vai amarrando as palavras em frases, as frases em parágrafos, e os parágrafos entre si. No texto, fazemos essa costura por meio de recursos gramaticais, tais como o uso de pronomes, artigos, conjunções etc., ou por meio de recursos lexicais, tais como a substituição de palavras, a repetição etc.

Referência (pessoal, demonstrativa, advérbio)

Ex.: **Ele** disse que não sairia de **lá**.

Substituição (nominal, verbal, frasal)

Ex.: **Isso** me deixou tranquilo.

Elipse (nominal, verbal, frasal)

Ex.: Mas não  $\mu$  completamente seguro.

Conjunção (aditiva, adversativa, causal ...)

Ex.: **Mas** não completamente seguro.

Coesão lexical

Ex.: seguro, tranquilo, calmo, sereno

# PRINCÍPIOS DE CONTRUÇÃO TEXTUAL: COESÃO E COERÊNCIA

- Coerência: Articulação das ideias, relação lógica entre as ideias.

A **coerência** é, portanto, o fator principal da textualidade por ser responsável pelo sentido do texto, que decorre da perfeita **articulação entre as ideias** expostas, da **lógica interna do texto** (não posso querer, neste momento em que estamos falando sobre o assunto “texto”, tratar de conhecimentos acerca dos planetas que compõem o sistema solar, por exemplo, pois eu perderia a articulação entre as idéias e, conseqüentemente, a lógica interna do meu texto, certo?).

A **coerência** também depende muito do **conhecimento partilhado** entre os interlocutores.

O **conhecimento de mundo** também é de extrema importância para a construção da **coerência** de um texto.

# PRINCÍPIOS DE CONTRUÇÃO TEXTUAL: COESÃO E COERÊNCIA

- A coesão não é uma condição necessária e suficiente para constituir um texto.

João vai à padaria. A padaria é feita de tijolos. Os tijolos são caríssimos. Também os mísseis são caríssimos. Os mísseis são lançados no espaço. Segundo a teoria da Relatividade o espaço é curvo. A geometria rimaniana dá conta desse fenômeno. (Marcuschi, 1983:31 em Koch e Travaglia, 2007: 15)

⇒ Pode ocorrer um texto sem coesão interna, mas a sua textualidade não deixa de se manifestar no nível da coerência.

O dia segue normal. Arruma-se a casa. Limpa-se em volta. Cumprimenta-se os vizinhos. Almoça-se ao meio dia. Ouve-se rádio à tarde. Lá pelas 5 horas, inicia-se o sempre. (Mini conto em Koch e Travaglia, 2007: 14)

# PRINCÍPIOS DE CONTRUÇÃO TEXTUAL: COESÃO E COERÊNCIA

- A coesão não é uma condição necessária e suficiente para constituir um texto.

João vai à padaria. A padaria é feita de tijolos. Os tijolos são caríssimos. Também os mísseis são caríssimos. Os mísseis são lançados no espaço. Segundo a teoria da Relatividade o espaço é curvo. A geometria rimaniana dá conta desse fenômeno. (Marcuschi, 1983:31 em Koch e Travaglia, 2007: 15)

⇒ Pode ocorrer um texto sem coesão interna, mas a sua textualidade não deixa de se manifestar no nível da coerência.

O dia segue normal. Arruma-se a casa. Limpa-se em volta. Cumprimenta-se os vizinhos. Almoça-se ao meio dia. Ouve-se rádio à tarde. Lá pelas 5 horas, inicia-se o sempre. (Mini conto em Koch e Travaglia, 2007: 14)

# O RE-DIMENSIONAMENTO DO OBJETO DE ESTUDO DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

⇒ Na verdade, o que muda não é o objeto de estudo da LT, mas sim a forma como tal objeto é tomado.

**TEXTO É UMA UNIDADE DE SENTIDO, OU SEJA, É TODA A OCORRÊNCIA PERCEBIDA PELOS INTERLOCUTORES COMO UM TODO SIGNIFICATIVO.**

⇒ leitor é membro ativo do processo de construção de sentidos;

⇒ o texto é um processo interacional;

⇒ exemplos de texto: frase, palavra-frase, provérbio, filme, foto, escultura, pintura, diálogo etc.

⇒ o contexto é parte integrante do texto. (Silêncio! – biblioteca e parque)

# O RE-DIMENSIONAMENTO DO OBJETO DE ESTUDO DA LINGUÍSTICA TEXTUAL

⇒ Na verdade, o que muda não é o objeto de estudo da LT, mas sim a forma como tal objeto é tomado.

**TEXTO É UMA UNIDADE DE SENTIDO, OU SEJA, É TODA A OCORRÊNCIA PERCEBIDA PELOS INTERLOCUTORES COMO UM TODO SIGNIFICATIVO.**

⇒ leitor é membro ativo do processo de construção de sentidos;

⇒ o texto é um processo interacional;

⇒ exemplos de texto: frase, palavra-frase, provérbio, filme, foto, escultura, pintura, diálogo etc.

⇒ o contexto é parte integrante do texto. (Silêncio! – biblioteca e parque)

# GÊNEROS TEXTUAIS OU DISCURSIVOS COMO PRÁTICAS SÓCIO-HISTÓRICAS

⇒ GÊNEROS TEXTUAIS: textos apresentam características **sócio-comunicativas** definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilos e composição característica. Exemplos de gêneros textuais: **telefonema, sermão, carta comercial, carta pessoal, romance, bilhete, reportagem jornalística, aula expositiva, reunião de condomínio, notícia jornalística, horóscopo, receita culinária, bula de remédio, lista de compras, cardápio de restaurante, instruções de uso, outdoor, inquérito policial, resenha, edital de concurso, piada, conversação espontânea, conferência, carta eletrônica, bate-papo por computador, aulas virtuais e assim por diante.**

(MARCUSCHI, 2005 p. 22-23)

⇒ TIPOS TEXTUAIS: narração, descrição, argumentação, e exposição.



VASCO VARELA

